IMD0030 LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I

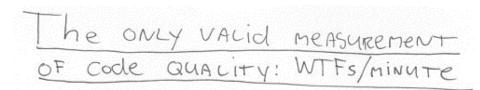
Aula 10 – Documentação com Doxygen

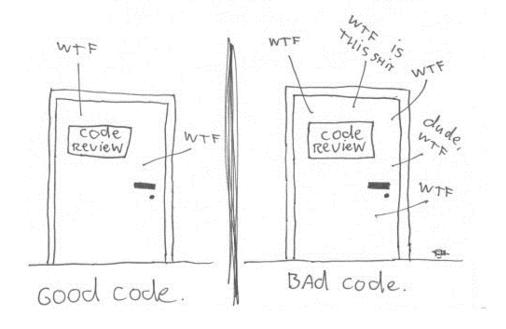




A importância de boas práticas em programação

- Um código fonte, ainda que esteja ruim, pode funcionar
- Perdem-se horas incontáveis e recursos importantes por conta de um código mal escrito (mas que muitas vezes funciona)
- Um dos mecanismos para aumento na qualidade, compreensão, manutenção e evolução de código fonte por meio de **documentação**
 - A principal forma de documentação é por meio de comentários









Comentários

Bons comentários

- Comentários sucintos e que expliquem o porquê de alguma coisa no código
- Pendências a serem futuramente implementadas (TODOs) ou corrigidas (FIXMEs)
- Ênfase a alguma coisa que não pode passar despercebida
- Melhor explanação do funcionamento de alguma instrução, função, etc.
 cuja compreensão não seja imediata por um ser humano
 - Explicação de decisões de implementação
- Explicação de precondições, restrições e limitações







Comentários

Maus comentários

- Comentários com erros de escrita (ortografia e/ou gramática)
 - Comentários são lidos apenas por seres humanos e completamente ignorados por computadores
- Comentar tudo, incluindo aquilo que é óbvio demais (redundância)
 - Mais comentários que código em si é altamente prejudicial
- Comentários muito extensos, verbosos
- Comentários que não têm a ver com o que o código faz
 - Atentar para o caso de comentários tornarem-se obsoletos com relação ao código







Geração automática de documentação

- Produzir documentação de qualidade, ao mesmo tempo que é fundamental no (re)uso de software, pode ser uma tarefa relativamente difícil e demandar certo tempo
- Ferramentas para geração automática de documentação podem auxiliar o desenvolvedor na tarefa de produzir uma boa documentação de software
 - Permitem que o desenvolvedor se concentre na elaboração da documentação do código (conteúdo), ao invés da aparência final de tal documentação
 - Mecanismos de marcações (ou anotações) no código fonte são utilizados pela ferramenta para gerar e organizar automaticamente a documentação final





Doxygen



- Ferramenta para geração automática de documentação de programas implementados nas linguagens de programação C, C++, Java, Objective-C, Python, PHP, etc.
- Disponível para os sistemas operacionais Windows, Linux e Mac OS
- Disponível em: http://www.doxygen.org/

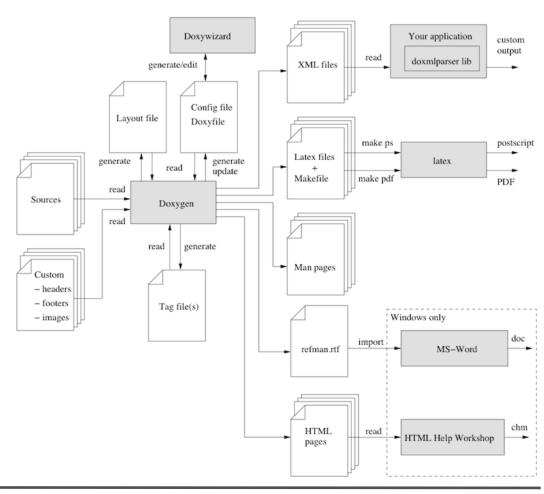




Como o Doxygen funciona

Entrada:

- Arquivo de configuração (Doxyfile) com um conjunto de opções que especificam alguns parâmetros referentes ao projeto em questão e como o Doxygen irá se comportar
- Arquivos de código fonte comentados seguindo o estilo reconhecido pelo Doxygen
- Arquivos adicionais (opcionais) para maior customização
- Saída: documentação na forma de páginas Web (HTML), LaTeX, RTF, XML e man pages para Linux







Anotando o código fonte (1)

- Um bloco de documentação no estilo Doxygen difere ligeiramente do padrão de comentário existente nas linguagens de programação C e C++, pela adição de marcadores
- Os marcadores (anotações) permitem ao Doxygen reconhecer que aquela parte do arquivo deve ser utilizada no momento em que a documentação é gerada
- Relação completa de marcadores: https://www.stack.nl/~dimitri/doxygen/manual/commands.html
- O estilo de documentação mais utilizado para Doxygen é o JavaDoc:

```
/**
* ... texto ...
*/
```





Anotando o código fonte (2)

Possibilidades mais usadas para documentação com Doxygen

- Descrição breve: comentário de única linha (anotação @brief)
- **Descrição detalhada**: comentário que pode se estender por várias linhas (anotação @details)

```
/**

* @brief Descricao breve

* @details Descricao detalhada.

*/
```





Anotando o código fonte (3)

Possibilidades mais usadas para documentação com Doxygen

- Documentação de membros de estruturas, uniões, classes ou enumerações:
 - o Uso do símbolo < em um bloco de comentário logo após a declaração do membro, ou
 - o Inclusão de uma descrição breve (anotação @brief) antes da declaração do membro





Anotando o código fonte (4)

Possibilidades mais usadas para documentação com Doxygen

- Documentação de funções em termos de descrições breves e/ou detalhadas, além da de seus parâmetros de entrada e retorno
 - Documentação de parâmetro de entrada: anotação @param seguida do nome do parâmetro
 - Documentação de retorno: anotação @return

```
/**
  * @brief Funcao que calcula o fatorial de um numero
  * @param n Numero cujo fatorial sera calculado
  * @return Fatorial do numero
  */
long double fatorial(long double n);
```





Anotando o código fonte (5)

Documentação do arquivo fonte propriamente dito

Marcador (anotação)	Descrição
@file	Documentação do arquivo fonte em questão
@author	Inserção do(s) nome(s) do(s) autor(es) do código fonte em questão. É possível separar os nomes de múltiplos autores por meio de vírgulas ou múltiplas anotações @author contendo o nome de um autor.
@since	Inserção da data de início da implementação
@date	Inserção de data (por exemplo, a data da última modificação do arquivo)
@version	Indicação da versão atual do arquivo
@sa	Inserção de referências cruzadas para classes, funções, métodos, variáveis, arquivos ou mesmo endereços da Internet





Anotando o código fonte (6)

Documentação do arquivo fonte propriamente dito





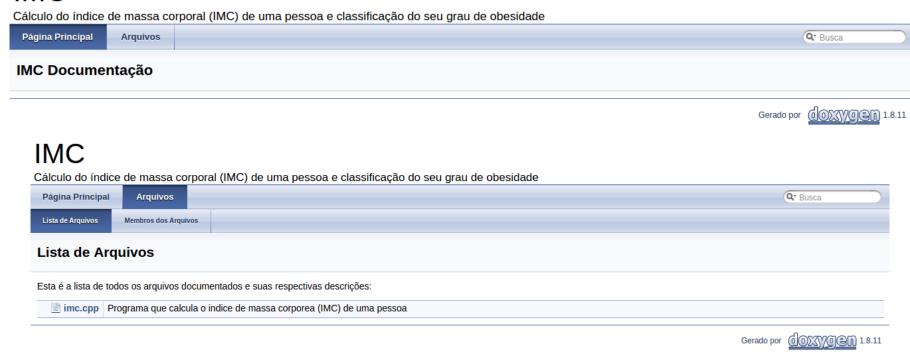
- Tendo-se o Doxygen devidamente instalado, o primeiro passo para a geração automática da documentação é criar o arquivo de configuração
 - No Linux, o Doxygen permite criar automaticamente o Doxyfile executando-se o comando doxygen –g <nome do arquivo>
 - o Caso o nome do arquivo não seja fornecido, será criado um arquivo com o nome Doxyfile
 - O Doxyfile criado já contém uma série de opções (tags) estabelecidas por padrão, fazendo com que sejam necessárias pouquíssimas modificações
 - Relação completa de tags: https://www.stack.nl/~dimitri/doxygen/manual/config.html
- No Linux, a documentação é gerada automaticamente executando-se o comando doxygen <arquivo de configuração>
 - Caso o nome do arquivo tenha sido mantido com o padrão Doxyfile, basta executar doxygen





Exemplo de documentação gerada automaticamente com o Doxygen

IMC

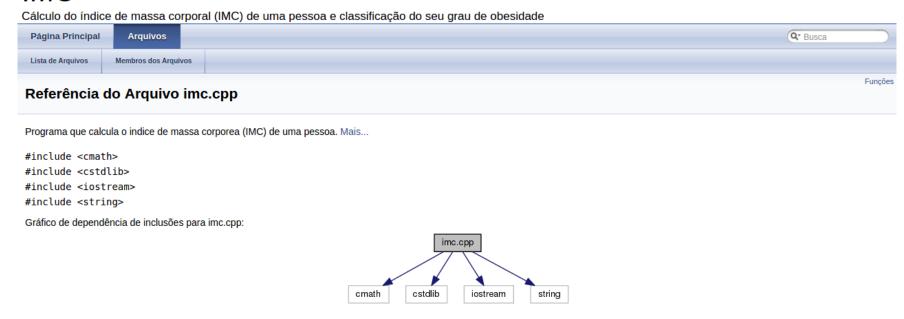






Exemplo de documentação gerada automaticamente com o Doxygen

IMC







Exemplo de documentação gerada automaticamente com o Doxygen

Funções

float imc (float peso, float altura)

Funcao que calcula o IMC de um individuo adulto a partir do seu peso e de sua altura. Mais..

string grau_obesidade (float imc)

Funçao que determina o grau de obesidade de um individuo com base em seu IMC. Mais..

int main (int argc, char *argv∏)

Funcao principal. Mais...

Descrição Detalhada

Programa que calcula o indice de massa corporea (IMC) de uma pessoa.

O IMC e uma medida internacional usada para calcular se uma pessoa esta no peso ideal. Essa medida e determinada pela divisão do peso da pessoa (em quilogramas) pelo quadrado de sua altura (em metros)

Autor

Pedro Paulo Pereira

Desde

01/01/2016

Data

01/02/2016





Exemplo de documentação gerada automaticamente com o Doxygen

```
float imc ( float peso,
float altura
)

Funcao que calcula o IMC de um individuo adulto a partir do seu peso e de sua altura.

Parâmetros
Peso em quilogramas
Altura em metros

Retorna
IMC do individuo
```







Take away message

Any fool can write code that a computer can understand. Good programmers write code that humans can understand.











Alguma Questão?

